

Agência Portuguesa do Ambiente lança em setembro app sobre cheias

21 de Junho, 2019

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) anunciou que vai lançar, em setembro, uma app sobre as cheias que vai permitir saber os níveis dos caudais dos rios e receber alertas, conta a agência Lusa.

O anúncio foi feito pelo vice-presidente da APA, Pimenta Machado, na inauguração da intervenção de reforço da proteção da margem do Rio Douro, entre a Quinta dos Cubos e o Cais do Esteiro, em Gaia. Segundo Pimenta Machado, à semelhança da app “Info Praia”, lançada recentemente e que permite a consulta rápida sobre as praias e a qualidade das águas balneares, a nova aplicação vai permitir consultar informação atualizada sobre os caudais dos rios.

“Estamos a fazer uma [app] para as cheias, para saber os comportamentos dos rios. Essa plataforma vai ter um ambiente muito fácil, muito interativo em que vamos poder ver quer os níveis dos caudais e os alertas e avisos. Vamos lançar em setembro”, adiantou.

Pimenta Machado revelou ainda que, neste momento, a APA tem uma candidatura aprovada no Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR) no valor de um milhão de euros no âmbito do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos que visa criar um conjunto de estações para, entre outros objetivos, ter informações mais rápidas dos níveis dos caudais.

O objetivo é recolher mais informação e de forma antecipada, no sentido de garantir uma comunicação mais eficiente com a proteção civil e os municípios responsáveis pela difusão de alertas, minimizando o risco para as populações e para o património.

Na sua intervenção o vice-presidente da APA falou ainda do investimento feito na sequência dos danos causados pelos incêndios de 2017 e 2018, que provocaram estragos em praias, captações de água, problemas de escoamento, entre outros.

Para Pimenta Machado, o Fundo Ambiental mostrou nesta matéria a sua virtuosidade, na medida em que permitiu encontrar e acionar recursos para as obras necessárias, o que se concretizou na realização de “67 protocolos com 67 municípios”.